

Não tenciona pedir poderes extraordinários

Se fôr necessário, em face da situação criada pela crise indochinesa, o presidente Eisenhower não hesitará em modificar seu pensamento

Reconhece, entretanto, que a defesa do mundo livre não reside unicamente na força militar: deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower declarou, em sua entrevista coletiva de hoje à imprensa, que não hesitaria um instante em pedir ao Congresso créditos militares adicionais, se a situação militar o exigir.

O presidente salientou que julgava que o orçamento militar norte-americano atual bastava, porque representa, disse ele, um programa e um esforço que os Estados Unidos podem aguentar por longos anos, se fôr preciso, sem atentar contra a sua estrutura econômica, política e social. Isso, precisou Eisenhower, se entende pela situação atual e poderá ser mudada imediatamente, se fôr necessário. O presidente aduziu que, em caso de necessidade, não hesitaria em reconhecer que cometera erros, ao estabelecer o programa militar norte-americano, tal como é formulado atualmente.

Foi em resposta a perguntas sobre os efeitos da crise indochinesa que Eisenhower fez essas declarações sobre a política militar norte-americana. Essa crise, prosseguiu ele, por enquanto não modificou os planos norte-americanos.

A esse respeito, o presidente frisou que sempre procurou fazer compreender que os Estados Unidos não podem só com sua potência militar assegurar o êxito de uma política. Somentes sobre uma base psicológica e uma política firmemente assentada, declarou, é que uma intervenção norte-americana poderá obter resultados concretos.

Em resposta a outras perguntas, o presidente dos Estados Unidos disse que no momento não tencionava pedir ao Congresso poderes extraordinários, para fazer face a situação criada pela crise indochinesa.

Antes, o presidente Eisenhower havia sido solicitado a comentar um recente discurso do almirante Robert Carney, no qual o chefe do Estado Maior da marinha dos Estados Unidos declarara notadamente que a guerra na Indochina fazia os Estados Unidos correrem o maior risco de perder a situação.

Colocando-se num domínio muito geral, o presidente sublinhou que o comunismo internacional obrigava o mundo livre a ser forte em toda parte para fazer face a uma tal situação, aduziu, é preciso haver uma reserva de forças agrupada numa zona central e que poderia ser posta rapidamente em ação, onde o perigo se tornar prematuro. O que é preciso evitar, continuou o presidente, é ser surpreendido por um perigo local, tal como a crise indochinesa ou os riscos de penetração comunista no Oriente Médio.

Seria uma concepção errônea, prosseguiu Eisenhower, porque o mundo livre deve enfrentar um ataque que se estende sobre uma frente muito vasta.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

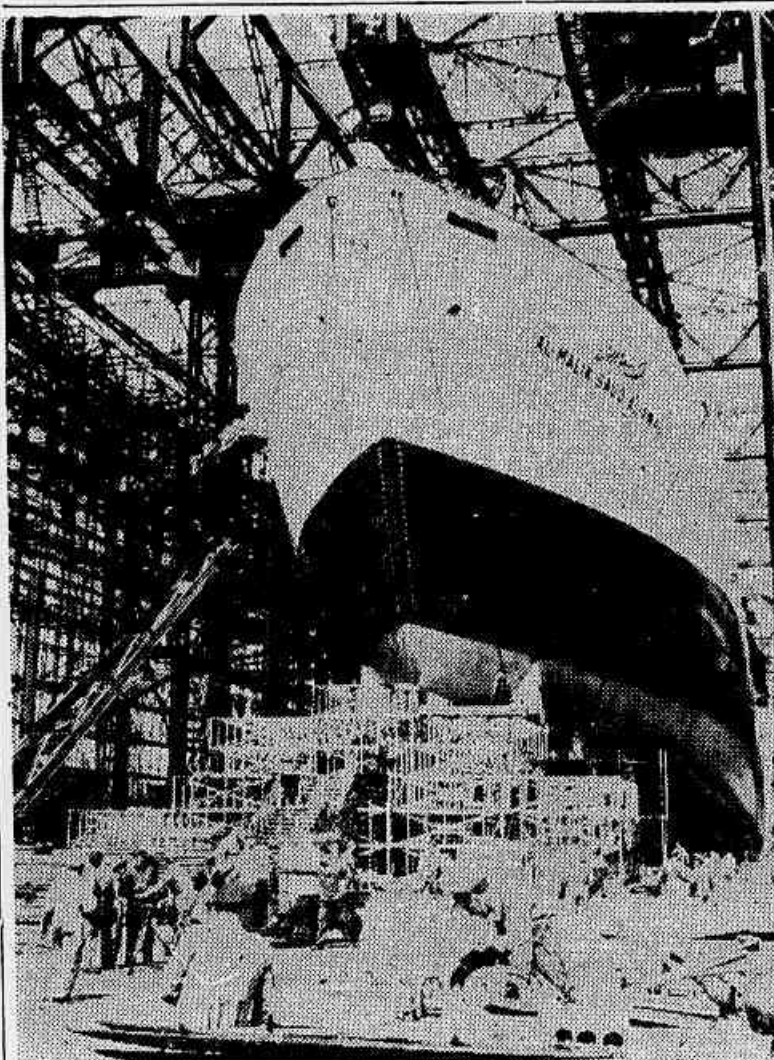
confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

confiaram a «Leadership» do mundo livre e não podem subestimar os perigos que isso comporta. Mas, acrescentou, a defesa do mundo livre não pode residir unicamente na força militar. Deve se manifestar no domínio moral e no domínio intelectual. Não se deve perder de vista a atração exercida pelo comunismo sobre um grande número de pessoas e, mesmo, nos Estados Unidos, sobre norte-americanos muito cultos e muito instruídos.

Em seguida, Eisenhower disse que os Estados Unidos, tenham querido ou não, viram que lhes

Esperada para amanhã a queda do gabinete Laniel



MAIOR PETROLEIRO DO MUNDO — Em Hamburgo, mais de cem mil pessoas assistiram ao lançamento do maior petroleiro do mundo, construído nos estaleiros Howaldt. É o «Al-Malik Saud Al-Awal» (Rei Saud Iº), que navegara sob a bandeira da Arábia Saudita, embora seu proprietário seja o armador de origem grega e residente na Argentina, Aristóteles Sócrates Onassis. O navio tem capacidade para mais de 47.000 toneladas de petróleo e suprimentos, desenvolverá 17 milhas à hora e com carga completa será grande demais para passar pelo Canal do Panamá. — (Foto U.P.)

É tão certa a derrota do chefe do Governo na «batalha da Indochina», que se indica desde já, o sr. Edgar Fauré como o provável sucessor

Cinco os principais obstáculos que se opõem à sobrevivência do governo do sr. Joseph Laniel

PARIS, 10 (U. P.) — Estão diminuindo rápida mente, esta noite, as perspectivas de que Joseph Laniel consiga, no próximo sábado, o voto de confiança solicitado ao Parlamento. Certos círculos parecem de tal forma certos da derrota do «premiere», nessa «batalha da Indochina», que se trava na Assembleia Nacional Francesa, que sete membros de seu cambaleante governo já começaram a procurar seu sucessor.

O candidato que até agora reúne mais possibilidades de ser o novo presidente do Conselho de Ministros é o sr. Edgar Fauré, de 45 anos de idade. Fauré já exerceu o cargo e no atual governo está à frente do Ministério da Fazenda. Alguns círculos dizem que Fauré poderia conseguir o apoio de quase toda a maioria original de Laniel.

Tanto a imprensa francesa como os conhecedores dos «mistérios» da política nacional parecem estar de acordo em que Laniel, que durante quase um ano presidiu com grandes dificuldades o gabinete, cairá definitivamente — a menos que se produza um fato inesperado.

«Paris-Press» observa entre outras coisas: «A menos que ocorra um milagre, a tarefa de Laniel parece impossível».

«Le Monde», por sua vez, declara: «Será muito difícil (a Laniel) reunir sua maioria perdidas».

Mas, entre os fatores importantes, que podem ajudar Laniel a continuar no poder, está a perigosa perspectiva de se deixar a França sem governo, enquanto há possibilidade de se concertar em Genebra a trégua na Indochina, bem assim o fato de não existir, ao que parece, uma «équipe» nova capaz de dar novo aspecto à atual conjuntura política do país. É quase impossível formar-se qualquer novo governo fora da atual coalizão do centro e da direita, que é evidentemente inadequada.

Principais obstáculos

São os seguintes os principais obstáculos que se opõem à sobrevivência do governo de Laniel:

1 — O terrível golpe que o chanceler soviético V. Molotov assentou às esperanças da França de que em Genebra ocorrer-se algum milagre que conduza à cessação das hostilidades na Indochina.

2 — O desgaste e o cansaço normais da política francesa depois de 11 meses de governo, durante os quais Laniel fez muitos inimigos.

3 — A oposição pessoal ao chanceler Georges Bidault por parte de quase todos os 15 deputados radicais-socialistas e os 75 ex-deputados; os primeiros pensam que Laniel não busca sinceramente a paz na Indochina, enquanto o segundo grupo acha que Laniel não tem «suficiente tirocinio». Há também os deputados que se opõem ao ministro da Defesa, René Pleven, a quem imputam toda responsabilidade pela derrota de Dien Bien Phu.

4 — O atual gabinete já tomou todas as decisões fundamentais para tentar resolver o conflito da Indochina, de modo que muitos o consideram «esgotado» e que é chegada a hora de outro governo assumir o poder.

5 — As acerbas críticas à política de «braços cruzados» de Laniel na África do Norte, que estaria resultando numa verdadeira catástrofe na Tunísia e no Marrocos.

NÃO FORNECERÁ PETRÓLEO A CUBATÃO

CARACAS, 10 (U. P.) — O sr. A. C. Pocock, da «Shell Company of Venezuela», desmentiu, hoje, ter ele afirmado que sua empresa forneceria petróleo à refinaria de Cubatão, no Brasil.

Declarou o sr. Pocock que se tratava de uma interpretação de afirmações por ele feitas em uma entrevista à imprensa, nesta capital, na semana passada, e reiterou que sua companhia não foi contratada para esse fornecimento à refinaria de Cubatão.

A refinaria brasileira terá como fornecedores a «Esso Export Corporation» e a «California Transport Corporation», de acordo com a resolução oficial tomada no começo do ano corrente pelo Conselho Nacional de Petróleo, do Brasil.

Leia hoje

— PROPOSTA NA CAMARA A INCLUSÃO NA RECEITA DO PRODUTO DA ARRECAÇÃO DOS AGIOS — Emenda apresentada pelo deputado José Bonifácio na Comissão de Finanças. — 1ª seção, 3ª página.

— NEGOU O PREFEITO O DIREITO DE PROPRIEDADE DO MORIO DE SANTO ANTONIO A CIA. SANTA FE? — Recebida com aplausos a notícia na Câmara Municipal. — 2ª seção, 1ª página.

— CONTRA O IMPACHAMENTO — Votado a favor do governo os ditistas do P. S. D. («Notas Políticas»). — 1ª seção, 4ª página.

— CONCLUIU O SENADO, A NOITE, A VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI ELEITORAL DE EMERGENCIA — Não logrou aprovação a emenda que modificava o critério da distribuição das sobras. — 1ª seção, 4ª página.

CHOCOLATE SINTÉTICO

Arma contra os altos preços do cacau

CHICAGO, 10 (U. P.) — A popular barra de caramelo recheada de chocolate continuará custando cinco centavos de dólar, mas é provável que o chocolate utilizado em sua confecção passe a ser sintético.

Just J. Alikonis, pesquisador científico da indústria de doces, predisse que «com o advento de melhores ingredientes de confeitaria, a barra de cinco centavos continuará sendo vendida».

Alikonis fez estas declarações na Associação Nacional de Confeiteiros durante a reunião que tiveram funcionamento no governo, fabricantes de guloseimas e pesquisadores para debater a questão da escassez de cacau, causada pelas secas, pragas e uma crescente procura mundial.

Alikonis, que dirige na perspectiva da firma Paul F. Beich Candy Company, de Bloomington, Illinois, declarou:

«Se se mantiver por outros cinco anos o alto preço do cacau em grão, cereais produzidos em nossos campos, torrados no país e aromatizados com chocolate sintético ocuparão o lugar do cacau em grão, da mesma forma em que a

baunilha sintética substituiu a baunilha natural».

Finalmente, advertiu que no futuro o cacau em grãos será utilizado somente para aromatizar e não como ingrediente básico.

do mundo não-comunista possa haver muita divergência, há momentos em que é preciso esquecer os voluntariamente.

Falando na Convenção anual do Rotary Internacional, Dulles expressou que «é possível que atualmente haja muita divergência entre os membros do mundo não-comunista. O grau de divergência que é tolerável depende da magnitude do perigo, e às vezes chega a oportunidade de que as divergências devam ser voluntariamente olvidadas».

Não esclareceu onde pode haver excessiva diferença de opinião, porém mais adiante se referiu a uma quantidade de problemas mundiais, inclusive a crise da Indochina.

Salientou Dulles que os Estados Unidos não se arrogam mandato algum para dirigir o mundo, embora compreenda que têm responsabilidades mundiais conexas a seu poder.

«Os Estados Unidos não creem — disse — que podem, sozinho resolver os problemas em outras partes. As possibilidades de solução estão primordialmente nos povos diretamente afetados».

A seguir, depois de aludir ao caso da Guatemala, disse que o tempo para a união europeia está passando rapidamente. Arminou que a França e a Itália não ratificaram, até agora, o tratado da Comunidade Europeia de Defesa, o que advertiu que, se a Europa Ocidental continuar dividida, «poderá ser mister uma mudança fundamental na política dos Estados Unidos». Acrescentou, contudo, que não se chegará a isso.

Finalmente, disse que os Estados Unidos «jamais lutarão em favor do colonialismo», ao expor o requisito prévio para a defesa coletiva do sudeste da Ásia que a França garantisse a absoluta independência ao povo da Indochina. Já ontem à noite, em Omaha, Dulles disse que qualquer sacrifício norte-americano na Indochina teria que fundamentar-se em um princípio moral.

Salientou Dulles que os Estados Unidos não se arrogam mandato algum para dirigir o mundo, embora compreenda que têm responsabilidades mundiais conexas a seu poder.

«Os Estados Unidos não creem — disse — que podem, sozinho resolver os problemas em outras partes. As possibilidades de solução estão primordialmente nos povos diretamente afetados».

A seguir, depois de aludir ao caso da Guatemala, disse que o tempo para a união europeia está passando rapidamente. Arminou que a França e a Itália não ratificaram, até agora, o tratado da Comunidade Europeia de Defesa, o que advertiu que, se a Europa Ocidental continuar dividida, «poderá ser mister uma mudança fundamental na política dos Estados Unidos». Acrescentou, contudo, que não se chegará a isso.

Finalmente, disse que os Estados Unidos «jamais lutarão em favor do colonialismo», ao expor o requisito prévio para a defesa coletiva do sudeste da Ásia que a França garantisse a absoluta independência ao povo da Indochina. Já ontem à noite, em Omaha, Dulles disse que qualquer sacrifício norte-americano na Indochina teria que fundamentar-se em um princípio moral.

Salientou Dulles que os Estados Unidos não se arrogam mandato algum para dirigir o mundo, embora compreenda que têm responsabilidades mundiais conexas a seu poder.

Possível a existência de divergências no mundo não-comunista

Há momentos, entretanto, em que é preciso esquecer voluntariamente, declara o sr. John Foster Dulles em discurso na convenção do Rotary Internacional

Afirmou que os Estados Unidos não creem que possam resolver sozinho os problemas de outras partes

SEATTLE, Washington, 10 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, assinalou em um discurso que, embora entre os Estados membros

do mundo não-comunista possa haver muita divergência, há momentos em que é preciso esquecer os voluntariamente.

Falando na Convenção anual do Rotary Internacional, Dulles expressou que «é possível que atualmente haja muita divergência entre os membros do mundo não-comunista. O grau de divergência que é tolerável depende da magnitude do perigo, e às vezes chega a oportunidade de que as divergências devam ser voluntariamente olvidadas».

Não esclareceu onde pode haver excessiva diferença de opinião, porém mais adiante se referiu a uma quantidade de problemas mundiais, inclusive a crise da Indochina.

Salientou Dulles que os Estados Unidos não se arrogam mandato algum para dirigir o mundo, embora compreenda que têm responsabilidades mundiais conexas a seu poder.

«Os Estados Unidos não creem — disse — que podem, sozinho resolver os problemas em outras partes. As possibilidades de solução estão primordialmente nos povos diretamente afetados».

A seguir, depois de aludir ao caso da Guatemala, disse que o tempo para a união europeia está passando rapidamente. Arminou que a França e a Itália não ratificaram, até agora, o tratado da Comunidade Europeia de Defesa, o que advertiu que, se a Europa Ocidental continuar dividida, «poderá ser mister uma mudança fundamental na política dos Estados Unidos». Acrescentou, contudo, que não se chegará a isso.

Finalmente, disse que os Estados Unidos «jamais lutarão em favor do colonialismo», ao expor o requisito prévio para a defesa coletiva do sudeste da Ásia que a França garantisse a absoluta independência ao povo da Indochina. Já ontem à noite, em Omaha, Dulles disse que qualquer sacrifício norte-americano na Indochina teria que fundamentar-se em um princípio moral.

Salientou Dulles que os Estados Unidos não se arrogam mandato algum para dirigir o mundo, embora compreenda que têm responsabilidades mundiais conexas a seu poder.

«Os Estados Unidos não creem — disse — que podem, sozinho resolver os problemas em outras partes. As possibilidades de solução estão primordialmente nos povos diretamente afetados».

A seguir, depois de aludir ao caso da Guatemala, disse que o tempo para a união europeia está passando rapidamente. Arminou que a França e a Itália não ratificaram, até agora, o tratado da Comunidade Europeia de Defesa, o que advertiu que, se a Europa Ocidental continuar dividida, «poderá ser mister uma mudança fundamental na política dos Estados Unidos». Acrescentou, contudo, que não se chegará a isso.

Finalmente, disse que os Estados Unidos «jamais lutarão em favor do colonialismo», ao expor o requisito prévio para a defesa coletiva do sudeste da Ásia que a França garantisse a absoluta independência ao povo da Indochina. Já ontem à noite, em Omaha, Dulles disse que qualquer sacrifício norte-americano na Indochina teria que fundamentar-se em um princípio moral.

Salientou Dulles que os Estados Unidos não se arrogam mandato algum para dirigir o mundo, embora compreenda que têm responsabilidades mundiais conexas a seu poder.

«Os Estados Unidos não creem — disse — que podem, sozinho resolver os problemas em outras partes. As possibilidades de solução estão primordialmente nos povos diretamente afetados».

A seguir, depois de aludir ao caso da Guatemala, disse que o tempo para a união europeia está passando rapidamente. Arminou que a França e a Itália não ratificaram, até agora, o tratado da Comunidade Europeia de Defesa, o que advertiu que, se a Europa Ocidental continuar dividida, «poderá ser mister uma mudança fundamental na política dos Estados Unidos». Acrescentou, contudo, que não se chegará a isso.

Finalmente, disse que os Estados Unidos «jamais lutarão em favor do colonialismo», ao expor o requisito prévio para a defesa coletiva do sudeste da Ásia que a França garantisse a absoluta independência ao povo da Indochina. Já ontem à noite, em Omaha, Dulles disse que qualquer sacrifício norte-americano na Indochina teria que fundamentar-se em um princípio moral.

Estrangeiros dirigiram a conspiração na Guatemala

Descobertos e presos os conjurados, controlam agora os organismos da Polícia completamente, a situação no país

GUATEMALA, 10 (A.F.P.) — O major Jaime Rosenberg, chefe de Polícia Judicial da Guatemala, declarou, num discurso, que elementos estrangeiros dirigiram a conspiração recentemente descoberta contra o governo.

Depois de ter afirmado que as autoridades conheciam toda a trama do complot, assim como a identidade de todos os elementos envolvidos na conspiração, «desde os executantes e os instigadores estrangeiros, até o último dos conjurados guatemaltecos», o chefe de Polícia acrescentou: «O povo pode ter a certeza de que os organismos da Polícia controlam completamente a situação». Declarou, finalmente, que os cidadãos que não conspiram nada têm a temer apesar da suspensão das garantias constitucionais.

Resposta de Honduras

TEGUCIGALPA, 10 (U.P.) — O Ministério de Relações Exteriores de Honduras entregou, hoje, à publicidade a resposta do governo à proposta guatemalteca para firmar um pacto de não-agressão entre os dois países.

Diz o governo que, em sua opinião, o tratado é desnecessário, pois, além de outros compromissos internacionais, estão em vigor o Pacto do Rio de Janeiro, de 1933, a Convenção de Conciliação da V Conferência Interamericana de 1929, as Convenções Interamericanas de 1933 e 1936, mais a Carta das Nações Unidas, de São Francisco, e o Pacto de Bogotá, de 1943.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Acrescenta que a estabilidade de nas cordiais relações estão plenamente asseguradas, no passo que um novo pacto seria visto com preocupação pelas outras Repúblicas centro-americanas.

Perde a França mais 2 postos defensivos

Hai Yen e Lat Khien, este próximo a Phu Ly, caíram em poder dos comunistas

Agora, os rebeldes de Ho Chi Minh ameaçam toda a zona meridional do delta do Rio Vermelho

HANOI, 10 (U.P.) — O alto comando francês anunciou hoje a perda de dois postos defensivos na parte meridional do delta do Rio Vermelho. Um deles é o de Hai Yen, ao sul e ao sudeste, ao longo do rio Dia e das montanhas que separam o delta de Anam, ex-

perimentadas tropas vietminhesas, muitas delas veteranas de Dien Bien Phu, estão prontas para a grande ofensiva, que se espera ainda este mês.

Dentro de Hanoi, o quartel general francês acelera os planos de defesa. Trabalham ativamente os generais Raoul Salan, vice-comandante supremo; René Cognu, comandante da região do delta, e outros altos chefes.

Hoje, chegou o novo comandante supremo, general Paul Ely, o qual disse que queria ver de perto as tropas franco-vietnamitas da região. «Minha presença aqui — declarou o general aos jornalistas — significa que a França está próxima daqueles que lutam por ela. A França foi sempre generosa para com os povos que desejam a independência».

Hoje, chegou o novo comandante supremo, general Paul Ely, o qual disse que queria ver de perto as tropas franco-vietnamitas da região. «Minha presença aqui — declarou o general aos jornalistas — significa que a França está próxima daqueles que lutam por ela. A França foi sempre generosa para com os povos que desejam a independência».

Hoje, chegou o novo comandante supremo, general Paul Ely, o qual disse que queria ver de perto as tropas franco-vietnamitas da região. «Minha presença aqui — declarou o general aos jornalistas — significa que a França está próxima daqueles que lutam por ela. A França foi sempre generosa para com os povos que desejam a independência».

Hoje, chegou o novo comandante supremo, general Paul Ely, o qual disse que queria ver de perto as tropas franco-vietnamitas da região. «Minha presença aqui — declarou o general aos jornalistas — significa que a França está próxima daqueles que lutam por ela. A França foi sempre generosa para com os povos que desejam a independência».

Hoje, chegou o novo comandante supremo, general Paul Ely, o qual disse que queria ver de perto as tropas franco-vietnamitas da região. «Minha presença aqui — declarou o general aos jornalistas — significa que a França está próxima daqueles que lutam por ela. A França foi sempre generosa para com os povos que desejam a independência».

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel.: 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.

Matriz - Rua do Ouvidor, 109

Manoel, Belem

Recife, Rio, São Paulo, P. Alegre

O eleitor e o que ele vale

R. MAGALHÃES JUNIOR

A pouco menos de 120 dias do próximo pleito eleitoral, desenvolve-se uma campanha cívica, promovida por homens dos mais diversos partidos, no sentido de ampliar o atual eleitorado e de levar a todas as consciências a necessidade de votar em cada vez maior, que têm os brasileiros de todas as camadas sociais de exprimir-se através do voto. É um lugar comum, um truismo, um acanismo, declarar-se que o voto é a verdadeira expressão da vida democrática e que não é outra arma ao alcance do cidadão, como instrumento de suas justas reivindicações. Reptamos, porém, esse truismo, sem o temor de dizer coisas soltas. É preciso que certas verdades sejam repetidas frequentemente, para que não as esqueçamos, ou as ponhamos de parte, adotando processos ou truismos, ou negativas. E, principalmente, para não cairmos no negativismo, dos que sempre buscam justificativa para suas próprias faltas, para sua carência de espírito cívico, para a sua indiferença ou comodismo, com a declaração de que não vale a pena votar, que tanto faz «a» como «b», ou tolices de igual jaez. Vale a pena votar, mas não basta votar.

É preciso antes de tudo saber como votar. É preciso que o eleitor seja vigilante e bem informado. Que saiba qual é o programa do partido a que vai dar o seu voto e quem é o indivíduo sobre quem esse voto vai recair. É preciso que o eleitor acompanhe a conduta dos seus representantes dentro das câmaras, procurando saber como esses representantes votam. Porque, quando eles votam, estão votando em nome daqueles que os elegeram, por delegação do corpo eleitoral. É a vontade de um grupo de votantes e não apenas a sua que o deputado, o senador ou o vereador está exprimindo. Ora, como a vida partidária em nosso país não se desenvolveu ainda no ponto de cada cidadão se encontrar enquadrado numa organização política, aqueles representantes não exprimem tão só a vontade e o programa de seus próprios partidos, mas a vontade dos eleitores avulsos. Eis por que é importante para o eleitor conhecer o programa dos partidos.

Não deve o eleitor votar apenas porque simpatiza com tal ou tal partido, ou porque lhe pediram o voto para este ou para aquele candidato. Deve o eleitor, com independência e critério, procurar fixar bem quem é essa pessoa, que correntes de idéias representa, qual o seu pensamento político, qual o programa do partido em que está enquadrado. Se o eleitor estiver convencido de que tais idéias e tal programa condizem ao menos em parte com o seu pensamento, então já poderá tomar uma atitude. Se, porém, encontrar um programa ou candidato, que melhor correspondam às idéias políticas, aos princípios que espoca, é melhor que se decida por esse, independente de pedidos ou de ligações pessoais.

Alguém poderá dizer que queremos dar ao

eleitor uma responsabilidade excessiva, quando já existem, na vida moderna, tantas fontes de preocupação. Alguém poderá afirmar que basta dar o voto para ficar o eleitor inteiramente quieto, pois que a lei não o obriga senão a isso. Seria erro, — e erro grosseiro, erro fundamental, erro completo, — colocarmos o problema de tal maneira. Não há nada mais sério para a vida da nação e para a vida de cada um de nós, cidadãos votantes. Além das preocupações quotidianas, dos problemas imediatos, das obrigações da luta pela vida, cada um de nós tem sempre a atenção voltada para coisas outras, muitas vezes absorventes ao ponto de se converterem, em alguns, em verdadeira monomania. Há quem leia as páginas esportivas dos diários, sabendo os detalhes mais secundários da vida de cada um dos nossos jogadores de futebol. Sabem em que posição Castilho jogou em qualquer campeonato ou em que data Ademir entrou ou saiu do Vasco. Outros, recitam todos os detalhes da biografia de Silvío Caldas ou de Orlando Silva, de Araci de Almeida ou de Linda Batista. Evidentemente, todos têm qualidades para serem admirados e eu próprio me confesso fã de muitas dessas figuras. Mas, — pergunto, — por que não aplicar também um pouco de atenção, de esforço mental, de interesse, no exame da vida pública do país e no julgamento dos homens que dela participam?

Um deputado que vota um panamá, um senador que se volta contra o povo, um vereador que entrega o patrimônio coletivo às mãos de empresas que o assaltam em seu próprio benefício, merecem o desatino e o desprezo que se volta a um guarda-roupa que engole frangos ou a um cantor fã. Mas os que acertam, os que se distinguem pela combatividade ou pela atividade, pela moralidade de seus votos e pela repulsa às negociações, os que se mostram desejosos de servir ao povo e não a outros interesses, esses devem ter seus nomes fixados pelas multidões. Se os eleitores se convencerem de que há nisso um exercício da inteligência, matéria para testes através dos quais se poderá apreciar as qualidades de julgamento de cada cidadão, serão capazes de tomar interesse por tais assuntos.

Por outro lado, a imprensa poderá ajudar muito a formação dessa opinião fiscalizadora e vigilante, passando a publicar, no período imediatamente anterior às eleições, o resultado de algumas votações decisivas, pelas quais se possa conhecer da posição assumida pelos deputados, senadores e vereadores da atual legislatura. Por exemplo: a votação da Petrobrás na Câmara e no Senado, a do acordo militar Brasil-Estados Unidos nas duas casas do Congresso, a da atual concessão da Companhia Telefônica na Câmara dos Vereadores, etc., etc.

O povo precisa votar, mas precisa votar bem. Precisa ser informado e precisa formar um juízo acerca dos candidatos, senão dos novos, muitos dos quais desconhecidos, ao menos dos que se apresentam à reeleição. O eleitor vale muito, quando é consciente. O voto inconsciente é uma bala perdida que em vez de dar vida à democracia pode até mesmo matá-la...

Demorará na Agricultura, o sr. Osvaldo Aranha

Ao que se pôde observar no Ministério da Fazenda, a permanência do sr. Osvaldo Aranha na pasta da Agricultura não será tão curta como foi anunciado pelo mesmo, já que o seu plano fazendário está vinculado a questões agrícolas, notadamente no que se refere à aplicação dos créditos na lavoura, cujo decreto deverá ser baixado dentro de poucos dias. O respectivo anteprojeto está sendo estudado, agora, pelos bancos.

Novo membro do Conselho

Consulativo do I. A. P. I. Em solenidade realizada ontem, às 15 horas, no Gabinete do Presidente do I. A. P. I., tomou posse da função, em comissão, de membro do Conselho Consultivo daquele Instituto, sr. Milôr Pinto Passos, designado, para essas funções, pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme Portaria nº 12-54, publicada no Diário Oficial de 10-5-54.

Viajou para o Norte, o diretor do D. N. T.

O sr. Nilton Lima, diretor substituto do Departamento Nacional do Trabalho, viajou, ontem, para Pernambuco, a fim de resolver a crise provocada pela destituição da diretoria da Federação das Indústrias. No Maranhão, terá também de solucionar uma questão em Delegacia do IAPETC.

INSTALADO O CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

Traçará esse órgão planos para a solução dos problemas sanitários do país

Realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, a primeira reunião do Conselho Nacional de Saúde, órgão que é constituído dos mais eminentes sanitários do país e que tem como objetivo colaborar com o titular da pasta da Saúde, no estudo e elaboração dos planos para a solução dos problemas sanitários nacionais.

Em rápido improviso, usou da palavra o ministro da Saúde, que, dando posse aos conselheiros e congratulando-se com o país pelo acontecimento, passou em revista os planos empreendidos pelo Ministério durante os seis primeiros meses de suas atividades.

O sr. Couto Filho, em nome dos demais conselheiros, usou da palavra e professor Nogueira Pinto, diretor do Departamento Nacional da Criança, integrou o Conselho Nacional da Saúde os professores: Mário Pinotti, Hernani Braga, Arlindo de Assis, Aguiar Scorzelli Júnior, Antônio Meireles.

Plano de fomento à produção animal

Em março último o presidente da República encaminhou ao Ministério da Agricultura, para exame e parecer, um Plano de Trabalho referente à política econômica da Produção Animal, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que esse que teve ampla divulgação.

Voltando agora o processo às mãos do chefe do governo, através de exposição de motivos do ministro da Agricultura, exerceu o presidente da República seu poder favorável à execução do plano de fomento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Estudo dos problemas do Polígono das Sêcas

Desenvolvimento da economia nordestina — Em agosto, a Conferência de Paulo Afonso

Reuniu-se ontem, no Escritório Técnico do Banco do Nordeste a Comissão de Planejamento, constituída para estudar o desenvolvimento da economia nordestina, particularmente do Polígono das Sêcas.

No reunido de ontem que contou com a presença do sr. Aluísio Campos, diretor do B. N. D., tratou-se da sugestão da CHESEF no sentido de se constituírem entidades — Sociedades de Economia Mista, ou Cooperativas — para a distribuição de energia elétrica servida pela Usina de Paulo Afonso.

O eng. Natércio Pereira forneceu dados e deu esclarecimentos sobre as tarifas que estão sendo estudadas, assim como fez uma exposição sobre o sistema de transmissão do CHESEF, o do S. Francisco e o do Cariri.

Atos do chefe do Governo, na pasta do Exterior

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta do Exterior: designando o dr. Henrique Francisco para representar o Brasil no Congresso Pan-Americano para o Bem-Estar do Cego e Prevenção da Cegueira, a realizar-se em São Paulo, de 11 a 17 do corrente; designando os professores José Leite Lopes e Jaime Tiommo para, na qualidade de delegados, representarem o Brasil na Conferência Internacional de Física Nuclear a realizar-se em julho próximo, em Glasgow, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura; designando Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vincenzi, ocupante do cargo de classe M, da carreira de diplomata, para exercer a função de chefe substituto da Divisão de Aíes, Cônsul em Genebra; e Arnaldo Vasconcelos, da Embaixada na Venezuela, para a Secretaria de Estado; e conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao sr. Clarence Francis e ao conselheiro Charles Leica, subchefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França.

Proposta na Câmara a inclusão na receita do produto da arrecadação dos ágios

Emenda apresentada pelo deputado José Bonifácio na Comissão de Finanças -- Prevista uma renda de 15 bilhões de cruzeiros -- Sugerida a aplicação no financiamento à lavoura

O deputado José Bonifácio apresentou emenda ao Orçamento da Receita, determinando a inclusão dos 15 bilhões de cruzeiros correspondentes à arrecadação de ágios nos recursos do Tesouro Nacional, estabelecido no art. 73 da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1933.

A justificativa da emenda é a seguinte: «A Instrução 70, expedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito em obediência à Resolução do Conselho Consultivo, estabeleceu os limites de câmbio e do produto da operação, como é natural, fosse recolhido ao Banco do Brasil, sob a forma de depósito especial. Segundo informam os jornais, a quantia assim conseguida já sobe a casa dos bilhões de cruzeiros.

A providência governamental é digna dos melhores tempos. Antes dela, tão fabulosa importância estava sendo drenada para as mãos de um pequeno grupo de especuladores e vendedores de moedas. Hoje, por força da cidade me vem.

Prudente de Moraes, Dickert de Almeida Rodrigues, Bruni, Arraio, Aécio, Carlos de Almeida, Antônio Carlos Barça Pellon, João de Barros Barreto, Henrique Rohan de Araújo, Valdemar Antunes, Roberval Cordeiro de Faria, Aristides Lima Verde e Adalberto Botelho.

Com a idade de 35 anos e deixando três filhos menores e viúva a sr. Bruni Machado Cavalcanti, faleceu, às 23h30m de ontem, na Beneficência Portuguesa, o sr. Václav Salva Cavalcanti, deputado estadual do seu Estado na legislatura de 1951, sendo em seguida eleito para a Câmara Federal. Era diretor-proprietário do jornal «O Estado», de Fortaleza.

Após os trabalhos de ontem da Câmara, o presidente fez a comunicação do acontecimento, e anunciou que estava na Mesa assinado por numerosos representantes, um requerimento em que se solicitava: levantamento da sessão de amanhã para a família enlutada; designação de uma comissão para representar a Casa no embargue dos restos mortais do parlamentar cearense, os quais seguirão por via aérea para Fortaleza.

O requerimento foi aprovado, depois de falarem os srs. Armando Falcão, Humberto Moura, Alencar Arraio, Edmundo Padilha, José Guimarães, Muniz Falcão, Maurício Joppert, Hugo Carneiro, Leite Neto, Art. Pitombo, Vitorino Correia, Alberto Botelho, Gustavo Capuena e Afonso Arinos, que foca-

lizarão os traços principais do conhecido homem público que exercia larga influência política no seu Estado, apresentando mesmo como um dos nomes mais cotados para candidato do seu partido ao governo.

Foi designada uma comissão composta dos srs. Israel Pinheiro, João Agripino, Leão Sampaio, Antônio Hórcio e Rui Ramos.

O corpo ficou em velório no salão nobre do Palácio Tiradentes até a tarde de amanhã, quando foi trasladado para o Galeão, de onde, em avião especial, seguiu para Fortaleza.

Deverá agora ser convocado o primeiro suplente do PSD cearense, sr. Armando Alcântara, que está ocupando as funções de secretário da Educação do governo do Estado.

Prof. Cimplido de Sant'Ana

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Segundo as previsões, a renda dessa operação vai alcançar a surpreendente quantia de 15 bilhões de cruzeiros. O assombro! Todo esse dinheiro está sendo recolhido e por certo será tanto a revelia do Congresso Nacional e sem a

O Banco do Brasil não é o dono dos ágios. Ele comparece na praça de negócios como mandatário do Tesouro. É o seu delegado. A renda da operação pertence ao governo. A emenda, ordenando a inclusão no Orçamento, do produto da venda dos ágios, nada mais visa que assegurar ao povo, através de seus representantes, a fiscalização que não deve faltar em assunto de tal natureza.

Segundo as previsões, a renda dessa operação vai alcançar a surpreendente quantia de 15 bilhões de cruzeiros. O assombro! Todo esse dinheiro está sendo recolhido e por certo será tanto a revelia do Congresso Nacional e sem a

Faleceu o deputado federal Sá Cavalcanti

Translado o corpo para Fortaleza, em avião especial, depois de ter permanecido em velório no Salão Nobre da Câmara

Prof. Cimplido de Sant'Ana

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Alus — Resiga — Próstala. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5411.

Decretos assinados no

C. N. E. E.

O presidente da República assinou decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura, outorgando ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo concessão para aproveitamento progressivo de energia hidráulica em trechos dos rios Tietê e Piracicaba. O aproveitamento destina-se à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica para serviços industriais do Estado de São Paulo e suprimentos de outras concessões, e transferido à Comissão Estadual de Energia Elétrica, do Rio Grande do Sul, concessão para instalação de energia elétrica no município de Farroupilha, Rio Grande do Sul de que é titular a Usina Elétrica Vicentina, Limitada.



DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCCO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189 Fone 52-6535 - Rio

Nova York - a capital do divertimento e a chave para o mundo das finanças. Uma floresta de arranha-céus, onde o aguardam momentos inolvidáveis - como inolvidável será o seu voo pela "rota panorâmica" da Braniff. No luxo e no conforto da incomparável El Conquistador, o soberbo DC-6 com leitos de verdade, cabines pressurizadas e finíssima cozinha, conheça o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia inteiro de estadia em Lima, a Braniff lhe oferece o melhor serviço de turismo entre as Américas. Do Rio e de São Paulo para as principais cidades dos Estados Unidos, fazendo conexão com qualquer outro ponto do país.



...pela

BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

Dias para pagamento de cheques avulsos no Tesouro

Comunicamos-vos: "O diretor das Despesas Públicas faz público ter autorizado, mediante portaria de 8 do corrente, que os pagamentos de vencimentos, salário, provento e pensão decorrentes de novas inclusões e outros quaisquer cheques avulsos ou detidos de perceber nos dias previamente estipulados pela tabela a que se refere a portaria nº 101, de 7 de maio último, sejam efetuados nos dias 11 e 12, 14 e 15 de junho corrente."

13 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: Rua da Quitanda, 3 - 9º andar - Grupo 901 - Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Estão sendo exportados com lucros produtos que há meses atrás eram gravosos

Certo o ministro da Agricultura de conseguir a deflação nos grandes centros, através do financiamento fácil à produção de subsistência

Durante duas horas, o ministro interino da Agricultura, sr. Osvaldo Aranha, palestrou, no Ministério da Agricultura, com o chefe de seu Gabinete, agrônomo Joaquim Tavares, diretores e chefes de Serviços.

Após intervir-se da organização administrativa da pasta da produção, o ministro discorreu a respeito do momento da economia nacional, que considerou com otimismo.

Esclareceu também os resultados das bonificações concedidas aos produtores de exportação e a aplicação dos ágios obtidos com os leilões de cambiais. Disse o sr. Osvaldo Aranha que os resultados estão de acordo com as suas previsões. Em sua maioria, os produtos que meses atrás eram gravosos são

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Guerra e da Agricultura. Em conferência, recebeu o presidente do Distrito Federal, sr. Agostinho de Almeida, e o governador de Pernambuco, sr. Agostinho de Almeida.

Pelo programa aprovado pelo chefe do governo serão contempladas, no corrente exercício, 92 localidades do Vale do São Francisco para distribuição e aplicação da verba destinada, pela lei constitucional do São Francisco, para os serviços de abastecimento d'água das cidades ribeirinhas.

O plano de trabalho aprovado pelo chefe do governo será contemplado, no corrente exercício, 92 localidades do Vale do São Francisco para distribuição e aplicação da verba destinada, pela lei constitucional do São Francisco, para os serviços de abastecimento d'água das cidades ribeirinhas.

O plano de trabalho aprovado pelo chefe do governo será contemplado, no corrente exercício, 92 localidades do Vale do São Francisco para distribuição e aplicação da verba destinada, pela lei constitucional do São Francisco, para os serviços de abastecimento d'água das cidades ribeirinhas.

O plano de trabalho aprovado pelo chefe do governo será contemplado, no corrente exercício, 92 localidades do Vale do São Francisco para distribuição e aplicação da verba destinada, pela lei constitucional do São Francisco, para os serviços de abastecimento d'água das cidades ribeirinhas.

Um apartamento já construído

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA



com 150 cruzeiros

Aproveite! Um apartamento em Copacabana a mais Cr\$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr\$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, a valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1.º pagamento mais selos e taxas)

Sorteio dia 16 de junho!

AGÊNCIA CASTELO

Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - Tel. 22-4626

■ ■ Semplice o Finitello?

TELEFONES ÚTEIS

Pronto Socorro: — 22-2121 — 22-2122 — 22-2123 — 22-2124 — 22-2125 — 22-2126 — 22-2127 — 22-2128 — 22-2129 — 22-2130 — 22-2131 — 22-2132 — 22-2133 — 22-2134 — 22-2135 — 22-2136 — 22-2137 — 22-2138 — 22-2139 — 22-2140 — 22-2141 — 22-2142 — 22-2143 — 22-2144 — 22-2145 — 22-2146 — 22-2147 — 22-2148 — 22-2149 — 22-2150 — 22-2151 — 22-2152 — 22-2153 — 22-2154 — 22-2155 — 22-2156 — 22-2157 — 22-2158 — 22-2159 — 22-2160 — 22-2161 — 22-2162 — 22-2163 — 22-2164 — 22-2165 — 22-2166 — 22-2167 — 22-2168 — 22-2169 — 22-2170 — 22-2171 — 22-2172 — 22-2173 — 22-2174 — 22-2175 — 22-2176 — 22-2177 — 22-2178 — 22-2179 — 22-2180 — 22-2181 — 22-2182 — 22-2183 — 22-2184 — 22-2185 — 22-2186 — 22-2187 — 22-2188 — 22-2189 — 22-2190 — 22-2191 — 22-2192 — 22-2193 — 22-2194 — 22-2195 — 22-2196 — 22-2197 — 22-2198 — 22-2199 — 22-2200 — 22-2201 — 22-2202 — 22-2203 — 22-2204 — 22-2205 — 22-2206 — 22-2207 — 22-2208 — 22-2209 — 22-2210 — 22-2211 — 22-2212 — 22-2213 — 22-2214 — 22-2215 — 22-2216 — 22-2217 — 22-2218 — 22-2219 — 22-2220 — 22-2221 — 22-2222 — 22-2223 — 22-2224 — 22-2225 — 22-2226 — 22-2227 — 22-2228 — 22-2229 — 22-2230 — 22-2231 — 22-2232 — 22-2233 — 22-2234 — 22-2235 — 22-2236 — 22-2237 — 22-2238 — 22-2239 — 22-2240 — 22-2241 — 22-2242 — 22-2243 — 22-2244 — 22-2245 — 22-2246 — 22-2247 — 22-2248 — 22-2249 — 22-2250 — 22-2251 — 22-2252 — 22-2253 — 22-2254 — 22-2255 — 22-2256 — 22-2257 — 22-2258 — 22-2259 — 22-2260 — 22-2261 — 22-2262 — 22-2263 — 22-2264 — 22-2265 — 22-2266 — 22-2267 — 22-2268 — 22-2269 — 22-2270 — 22-2271 — 22-2272 — 22-2273 — 22-2274 — 22-2275 — 22-2276 — 22-2277 — 22-2278 — 22-2279 — 22-2280 — 22-2281 — 22-2282 — 22-2283 — 22-2284 — 22-2285 — 22-2286 — 22-2287 — 22-2288 — 22-2289 — 22-2290 — 22-2291 — 22-2292 — 22-2293 — 22-2294 — 22-2295 — 22-2296 — 22-2297 — 22-2298 — 22-2299 — 22-2300 — 22-2301 — 22-2302 — 22-2303 — 22-2304 — 22-2305 — 22-2306 — 22-2307 — 22-2308 — 22-2309 — 22-2310 — 22-2311 — 22-2312 — 22-2313 — 22-2314 — 22-2315 — 22-2316 — 22-2317 — 22-2318 — 22-2319 — 22-2320 — 22-2321 — 22-2322 — 22-2323 — 22-2324 — 22-2325 — 22-2326 — 22-2327 — 22-2328 — 22-2329 — 22-2330 — 22-2331 — 22-2332 — 22-2333 — 22-2334 — 22-2335 — 22-2336 — 22-2337 — 22-2338 — 22-2339 — 22-2340 — 22-2341 — 22-2342 — 22-2343 — 22-2344 — 22-2345 — 22-2346 — 22-2347 — 22-2348 — 22-2349 — 22-2350 — 22-2351 — 22-2352 — 22-2353 — 22-2354 — 22-2355 — 22-2356 — 22-2357 — 22-2358 — 22-2359 — 22-2360 — 22-2361 — 22-2362 — 22-2363 — 22-2364 — 22-2365 — 22-2366 — 22-2367 — 22-2368 — 22-2369 — 22-2370 — 22-2371 — 22-2372 — 22-2373 — 22-2374 — 22-2375 — 22-2376 — 22-2377 — 22-2378 — 22-2379 — 22-2380 — 22-2381 — 22-2382 — 22-2383 — 22-2384 — 22-2385 — 22-2386 — 22-2387 — 22-2388 — 22-2389 — 22-2390 — 22-2391 — 22-2392 — 22-2393 — 22-2394 — 22-2395 — 22-2396 — 22-2397 — 22-2398 — 22-2399 — 22-2400 — 22-2401 — 22-2402 — 22-2403 — 22-2404 — 22-2405 — 22-2406 — 22-2407 — 22-2408 — 22-2409 — 22-2410 — 22-2411 — 22-2412 — 22-2413 — 22-2414 — 22-2415 — 22-2416 — 22-2417 — 22-2418 — 22-2419 — 22-2420 — 22-2421 — 22-2422 — 22-2423 — 22-2424 — 22-2425 — 22-2426 — 22-2427 — 22-2428 — 22-2429 — 22-2430 — 22-2431 — 22-2432 — 22-2433 — 22-2434 — 22-2435 — 22-2436 — 22-2437 — 22-2438 — 22-2439 — 22-2440 — 22-2441 — 22-2442 — 22-2443 — 22-2444 — 22-2445 — 22-2446 — 22-2447 — 22-2448 — 22-2449 — 22-2450 — 22-2451 — 22-2452 — 22-2453 — 22-2454 — 22-2455 — 22-2456 — 22-2457 — 22-2458 — 22-2459 — 22-2460 — 22-2461 — 22-2462 — 22-2463 — 22-2464 — 22-2465 — 22-2466 — 22-2467 — 22-2468 — 22-2469 — 22-2470 — 22-2471 — 22-2472 — 22-2473 — 22-2474 — 22-2475 — 22-2476 — 22-2477 — 22-2478 — 22-2479 — 22-2480 — 22-2481 — 22-2482 — 22-2483 — 22-2484 — 22-2485 — 22-2486 — 22-2487 — 22-2488 — 22-2489 — 22-2490 — 22-2491 — 22-2492 — 22-2493 — 22-2494 — 22-2495 — 22-2496 — 22-2497 — 22-2498 — 22-2499 — 22-2500 — 22-2501 — 22-2502 — 22-2503 — 22-2504 — 22-2505 — 22-2506 — 22-2507 — 22-2508 — 22-2509 — 22-2510 — 22-2511 — 22-2512 — 22-2513 — 22-2514 — 22-2515 — 22-2516 — 22-2517 — 22-2518 — 22-2519 — 22-2520 — 22-2521 — 22-2522 — 22-2523 — 22-2524 — 22-2525 — 22-2526 — 22-2527 — 22-2528 — 22-2529 — 22-2530 — 22-2531 — 22-2532 — 22-2533 — 22-2534 — 22-2535 — 22-2536 — 22-2537 — 22-2538 — 22-2539 — 22-2540 — 22-2541 — 22-2542 — 22-2543 — 22-2544 — 22-2545 — 22-2546 — 22-2547 — 22-2548 — 22-2549 — 22-2550 — 22-2551 — 22-2552 — 22-2553 — 22-2554 — 22-2555 — 22-2556 — 22-2557 — 22-2558 — 22-2559 — 22-2560 — 22-2561 — 22-2562 — 22-2563 — 22-2564 — 22-2565 — 22-2566 — 22-2567 — 22-2568 — 22-2569 — 22-2570 — 22-2571 — 22-2572 — 22-2573 — 22-2574 — 22-2575 — 22-2576 — 22-2577 — 22-2578 — 22-2579 — 22-2580 — 22-2581 — 22-2582 — 22-2583 — 22-2584 — 22-2585 — 22-2586 — 22-2587 — 22-2588 — 22-2589 — 22-2590 — 22-2591 — 22-2592 — 22-2593 — 22-2594 — 22-2595 — 22-2596 — 22-2597 — 22-2598 — 22-2599 — 22-2600 — 22-2601 — 22-2602 — 22-2603 — 22-2604 — 22-2605 — 22-2606 — 22-2607 — 22-2608 — 22-2609 — 22-2610 — 22-2611 — 22-2612 — 22-2613 — 22-2614 — 22-2615 — 22-2616 — 22-2617 — 22-2618 — 22-2619 — 22-2620 — 22-2621 — 22-2622 — 22-2623 — 22-2624 — 22-2625 — 22-2626 — 22-2627 — 22-2628 — 22-2629 — 22-2630 — 22-2631 — 22-2632 — 22-2633 — 22-2634 — 22-2635 — 22-2636 — 22-2637 — 22-2638 — 22-2639 — 22-2640 — 22-2641 — 22-2642 — 22-2643 — 22-2644 — 22-2645 — 22-2646 — 22-2647 — 22-2648 — 22-2649 — 22-2650 — 22-2651 — 22-2652 — 22-2653 — 22-2654 — 22-2655 — 22-2656 — 22-2657 — 22-2658 — 22-2659 — 22-2660 — 22-2661 — 22-2662 — 22-2663 — 22-2664 — 22-2665 — 22-2666 — 22-2667 — 22-2668 — 22-2669 — 22-2670 — 22-2671 — 22-2672 — 22-2673 — 22-2674 — 22-2675 — 22-2676 — 22-2677 — 22-2678 — 22-2679 — 22-2680 — 22-2681 — 22-2682 — 22-2683 — 22-2684 — 22-2685 — 22-2686 — 22-2687 — 22-2688 — 22-2689 — 22-2690 — 22-2691 — 22-2692 — 22-2693 — 22-2694 — 22-2695 — 22-2696 — 22-2697 — 22-2698 — 22-2699 — 22-2700 — 22-2701 — 22-2702 — 22-2703 — 22-2704 — 22-2705 — 22-2706 — 22-2707 — 22-2708 — 22-2709 — 22-2710 — 22-2711 — 22-2712 — 22-2713 — 22-2714 — 22-2715 — 22-2716 — 22-2717 — 22-2718 — 22-2719 — 22-2720 — 22-2721 — 22-2722 — 22-2723 — 22-2724 — 22-2725 — 22-2726 — 22-2727 — 22-2728 — 22-2729 — 22-2730 — 22-2731 — 22-2732 — 22-2733 — 22-2734 — 22-2735 — 22-2736 — 22-2737 — 22-2738 — 22-2739 — 22-2740 — 22-2741 — 22-2742 — 22-2743 — 22-2744 — 22-2745 — 22-2746 — 22-2747 — 22-2748 — 22-2749 — 22-2750 — 22-2751 — 22-2752 — 22-2753 — 22-2754 — 22-2755 — 22-2756 — 22-2757 — 22-2758 — 22-2759 — 22-2760 — 22-2761 — 22-2762 — 22-2763 — 22-2764 — 22-2765 — 22-2766 — 22-2767 — 22-2768 — 22-2769 — 22-2770 — 22-2771 — 22-2772 — 22-2773 — 22-2774 — 22-2775 — 22-2776 — 22-2777 — 22-2778 — 22-2779 — 22-2780 — 22-2781 — 22-2782 — 22-2783 — 22-2784 — 22-2785 — 22-2786 — 22-2787 — 22-2788 — 22-2789 — 22-2790 — 22-2791 — 22-2792 — 22-2793 — 22-2794 — 22-2795 — 22-2796 — 22-2797 — 22-2798 — 22-2799 — 22-2800 — 22-2801 — 22-2802 — 22-2803 — 22-2804 — 22-2805 — 22-2806 — 22-2807 — 22-2808 — 22-2809 — 22-2810 — 22-2811 — 22-2812 — 22-2813 — 22-2814 — 22-2815 — 22-2816 — 22-2817 — 22-2818 — 22-2819 — 22-2820 — 22-2821 — 22-2822 — 22-2823 — 22-2824 — 22-2825 — 22-2826 — 22-2827 — 22-2828 — 22-2829 — 22-2830 — 22-2831 — 22-2832 — 22-2833 — 22-2834 — 22-2835 — 22-2836 — 22-2837 — 22-2838 — 22-2839 — 22-2840 — 22-2841 — 22-2842 — 22-2843 — 22-2844 — 22-2845 — 22-2846 — 22-2847 — 22-2848 — 22-2849 — 22-2850 — 22-2851 — 22-2852 — 22-2853 — 22-2854 — 22-2855 — 22-2856 — 22-2857 — 22-2858 — 22-2859 — 22-2860 — 22-2861 — 22-2862 — 22-2863 — 22-2864 — 22-2865 — 22-2866 — 22-2867 — 22-2868 — 22-2869 — 22-2870 — 22-2871 — 22-2872 — 22-2873 — 22-2874 — 22-2875 — 22-2876 — 22-2877 — 22-2878 — 22-2879 — 22-2880 — 22-2881 — 22-2882 — 22-2883 — 22-2884 — 22-2885 — 22-2886 — 22-2887 — 22-2888 — 22-2889 — 22-2890 — 22-2891 — 22-2892 — 22-2893 — 22-2894 — 22-2895 — 22-2896 — 22-2897 — 22-2898 — 22-2899 — 22-2900 — 22-2901 — 22-2902 — 22-2903 — 22-2904 — 22-2905 — 22-2906 — 22-2907 — 22-2908 — 22-2909 — 22-2910 — 22-2911 — 22-2912 — 22-2913 — 22-2914 — 22-2915 — 22-2916 — 22-2917 — 22-2918 — 22-2919 — 22-2920 — 22-2921 — 22-2922 — 22-2923 — 22-2924 — 22-2925 — 22-2926 — 22-2927 — 22-2928 — 22-2929 — 22-2930 — 22-2931 — 22-2932 — 22-2933 — 22-2934 — 22-2935 — 22-2936 — 22-2937 — 22-2938 — 22-2939 — 22-2940 — 22-2941 — 22-2942 — 22-2943 — 22-2944 — 22-2945 — 22-2946 — 22-2947 — 22-2948 — 22-2949 — 22-2950 — 22-2951 — 22-2952 — 22-2953 — 22-2954 — 22-2955 — 22-2956 — 22-2957 — 22-2958 — 22-2959 — 22-2960 — 22-2961 — 22-2962 — 22-2963 — 22-2964 — 22-2965 — 22-2966 — 22-2967 — 22-2968 — 22-2969 — 22-2970 — 22-2971 — 22-2972 — 22-2973 — 22-2974 — 22-2975 — 22-2976 — 22-2977 — 22-2978 — 22-2979 — 22-2980 — 22-2981 — 22-2982 — 22-2983 — 22-2984 — 22-2985 — 22-2986 — 22-2987 — 22-2988 — 22-2989 — 22-2990 — 22-2991 — 22-2992 — 22-2993 — 22-2994 — 22-2995 — 22-2996 — 22-2997 — 22-2998 — 22-2999 — 23-0000

Diário de Notícias

Sexta-feira, 11 de Junho de 1954

Navios esperados			Arrecadação	
Navios	Data	Telex	Renda	Federal
Boa Esperança	11	23-3382	A Recolhida arrecadação	18.849.472,70
Silva	11	23-3382	do outono	11.371.412,80
Albino	11	23-3382	A Alameda arrecadação	42.212.683,20
Monte Ural	11	23-3382	do outono	
Caravela	11	23-3382	do outono	
Alcântara	11	23-3382	do outono	
Andara	11	23-3382	do outono	
Castel Branco	11	23-3382	do outono	

NEGOU O PREFEITO O DIRETOR DE PROPRIEDADE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO À CIA. SANTA FÉ

Obrigação de todos, colaborar na luta contra o câncer

Valor da educação contra o mal e a necessidade de se atender o canceroso incurável e indigente — A missão esclarecedora da Legião Feminina de Combate ao Câncer e da Associação de Assistência aos Cancerosos — Ouvindo o professor Alberto Coutinho

Desde 1939 existe, nesta cidade, a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e, a ela ligada desde 1951, a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, instaladas ambas à avenida Almirante Barroso, n.º 97, 7º andar. Comemorando há dias, o término do Curso Preventivo de Combate ao Câncer, as legiões de ambas as entidades seniores foram já diplomadas nesse curso visitaram o Asilo dos Cancerosos na Penha, quando o dr. Alberto Coutinho, diretor do curso, fez um apelo aos homens ricos, aos possuídores de bens materiais, a serem tentados, às criaturas bem intencionadas, para que auxiliem essa obra de tão alto valor humano a fim de que os doentes de câncer, recolhidos ao Asilo da Penha, encontrem ali não só leitos aquecidos, ambiente arejado e irrepreensivelmente limpo, como as remédios necessários para minorar seus sofrimentos.



Nossa reportagem, ouvindo o professor Alberto Coutinho, diretor da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Aproveitando o movimento que se tem feito em torno do câncer, culminado com a Campanha Nacional realizada durante o mês de maio, procuramos ouvir o ponto de vista do professor Alberto Coutinho, que, além de se dedicar ao diagnóstico da doença, vem há mais de dez anos, realizando uma obra cultural nos meios profissionais e leigos.

— A ORIGEM DO CANCER CONTINUA SENDO UMA HIPÓTESE

— O problema do câncer — diz-nos o professor Alberto Coutinho — se desenvolve sob três aspectos essenciais: científico, educacional e social. Este triplice modo de encarar o assunto constitui a base indispensável sobre a qual devem girar todas as atividades anti-cancerosas. Em muitos casos, nos quais a ciência médica nada pode fazer, conseguimos resultados pela educação, e quando ambas falham, as obras sociais assumem aspecto preponderante.

Como perguntamos ao professor Coutinho qual a origem do câncer, respondeu-nos ele:

— Achem-se a cargo dos cientistas as pesquisas relativas à origem da doença, os processos que comandam o seu desenvolvimento, os meios de diagnóstico e a execução de um tratamento bem orientado. Não obstante, as múltiplas atividades no domínio puro da biologia, da física, da química e na associação dos princípios concernentes à etiologia, sendo objeto de hipótese. Bem ao contrário de sua evolução, que pode ser prevista e acompanhada nos seus menores acidentes. Se já conseguimos realizar diagnósticos precisos, mesmo quando a doença já está em fase inicial, ainda não nos é dado possuir meios de tratamento de absoluta eficácia. Certamente a cirurgia, os raios X e o rádio são as únicas armas referendadas pela moderna medicina como capazes de curar o câncer numa alta percentagem. E' mister, porém, que sejam manobradas por mãos sábias e experientes. Para que isto se consiga dentro de um conceito de real aproveitamento, faz-se necessário a preparação cultural de profissionais que recebam orientação educacional e que possam aplicar as modernas e consagradas diretrizes que norteiam o problema médico do câncer. A educação neste setor, deve partir das Universidades e o seu maior aperfeiçoamento culminar nos chamados centros ou hospitais especializados.

(Conclui na 4.ª página)

Recebida a notícia com aplausos na Câmara dos Vereadores -- Não haverá acôrdo entre a Municipalidade e a empresa

Escola primária da rua Silva Teles sem segurança de funcionamento — Sugerida a criação de uma linha de micro-ônibus do Largo da Carioca a Santa Teresa — Outras notas da sessão de ontem

OS TRABALHOS de ontem da Câmara Municipal foram inicialmente tumultuosos e algumas vezes interrompidos a partir do momento em que o sr. Frederico Trota reclamou contra a ordem de inscrição de vereadores. Depois, quando o sr. Antenor Marques, da bancada comunista, reclamou a discussão de um projeto do sr. Silvino Neto, concedendo 100 mil cruzeiros à família de um operário trucidado há tempos pela polícia política.

Em seguida, tendo sido aprovado por unanimidade o pedido de transcrição nos Anais, formulado pelo sr. Mário Martins, na sessão anterior, de documentos comprobatórios da existência de um projeto de lei, de declaração, em nome da maioria, a sr. Salomão Filho, dando a entender que a atitude de seus liderados tinha um sentido de demonstração de espírito público. Concluiu observando que tudo o que tem sido feito contra o prefeito Dulcídio Cardoso, em torno de rumores caso, não passa de intuito de fazer oposição sistemática e atingir o governo.

Replicando ao sr. Salomão Filho, tomou a palavra o sr. Mário Martins para dizer que o líder da maioria dava a entender que o projeto não pretendia mais enviar mensagem sobre a desapropriação do Morro, mas esperava que alguém mais bem informado, em nome do coronel Dulcídio Cardoso, viesse colocar a questão em termos mais claros. Assim, o sr. Antenor Marques, que os fatos indicavam que o chefe do Executivo cogitava a transação com a Empresa Santa Fé com base de 300 milhões de cruzeiros, tendo mesmo designado uma comissão, sob a presidência do Procurador Geral da Prefeitura, para estudar a matéria.

que se compõe, a União Federal transferiu ao Patrimônio Municipal pelo Decreto-lei n.º 1118, de março de 1939.

A informação trazida pelo orador foi recebida com aplausos.

Outras notas

Novamente, a sr. Lígia Lessa Bastos salientou, através de requerimento, as deficiências da Secretaria de Educação, dirigida pelo sr. Roberto Acioli, no pedir providências para transferência da sede da Escola Batista Pereira, na rua Silva Teles, cujo prédio está oferecendo perigo a professores, alunos e funcionários.

O sr. Roberto Gonçalves Lima solicitou ao prefeito, seja dado o nome do falecido prof. Heitor Carliho à atual rua Jara, defronte do Manicômio Judiciário, de onde foi diretor durante 33 anos daquela mestre.

Demissionário o corregedor da Justiça local

Teria o pedido de renúncia resultado da solução dada ao incidente com o juiz Osni Duarte — Será o assunto examinado pelo Tribunal Pleno em sua próxima sessão

O desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça local, embora confirmasse haver entregue ao desembargador Antônio O. de Souza o seu pedido de renúncia à função que exerce na administração do Pôrto, absteve-se de comentar as razões dessa inesperada atitude. A decisão dada pelo Tribunal Pleno em sua próxima sessão ordinária, marcada para o dia 16, às 13 horas.

Reunião plenária da União Cívica de Evangelistas

Realizar-se-á, segunda-feira, dia 14, às 15 horas, no edifício Calley, rua Alexandre Mackenzie, 60, uma reunião plenária da União Cívica de Evangelistas. Todos os interessados são convidados a comparecer.

Várias solenidades assinalarão hoje a passagem do aniversário da Batalha do Riachuelo

Homenagens ao almirante Barroso e ao marinheiro Marcílio Dias — Juramento à bandeira dos novos aspirantes da Escola Naval — Visita do presidente da República ao Almirante Saldanha

A MARINHA de Guerra comemora hoje em todo o país o 89º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo levando a efeito várias solenidades alusivas à efeméride. As principais assinalam-se: o início às 9 horas, na praia de Botafogo, com a colocação de uma palmeira de flores junto ao monumento do almirante Barroso, pelo titular da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullibe.

Um destacamento de fôrças da Marinha prestará as honras militares, desfilando por fim em continência.

IMPERIAL MARINHEIRO MARCÍLIO DIAS

Cêrce das 10 horas, o almirante Alti- mo Monteiro Azevedo, chefe do Estado-Maior da Armada, prestará homenagem ao imperador marítimo Marcílio Dias, colocando uma palmeira de flores junto ao monumento do almirante Barroso, na praça Onze de Junho.

Um destacamento de marinheiros do contratorpedeiro «Marcílio Dias» prestará as honras militares.

ORDEM DO DIA

Será lida às 10 horas, em todos os estabelecimentos e corpos da Marinha, a ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada, alusiva à data, da qual destacamos o seguinte trecho: «Na data de hoje se assinala a nossa vitória na batalha de Riachuelo, a mais audaz e valerosa feita da nossa Armada. Assim fazemos, ano após ano, não com o intuito de exaltar a vitória, mas com o intuito de lembrar a honra e os sacrifícios dos nossos educadores de então e que, desde há muito não nosso amores e irmãos sul-americanos, sim, para render preito e homenagem a todos aqueles que, tendo tido a honra de usar em seus uniformes o botão de honra de Tamandaré ou a gola de honra de Marcílio Dias, souberam dar suor e sangue para o bem de nosso Brasil».

JURAMENTO À BANDEIRA DOS NOVOIS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Será realizada hoje, às 11 horas, na Escola Naval, a cerimônia de juramento à Bandeira dos novos 105 aspirantes daquele tradicional estabelecimento de ensino da nossa Marinha de Guerra.

O ato será presidido pelo chefe do governo e contará com a presença das autoridades civis e militares e jornalistas especialmente convidados pelo almirante Ari dos Santos Rongel, diretor da Escola Naval.

OS NOVOIS ASPIRANTES

A nova turma é constituída dos seguintes aspirantes:

Curso para o Corpo da Armada: Sérgio Tasso Vasquez de Aquino, José Luis Lamas de Azevedo, João Maurício Tondino Vandeiro, Rêgo de Sá Pretz, Fausto Machado Rêgo, Roberto de Paula Mesiano, Rui Barreiros Capeli, Carlos Augusto Bastos de Oliveira, Dêcio Antunes Lúcio, Benito Augusto Rodrigues, Odilon da Silva Filho, Carlos Ismael de Oliveira Uchoa, Roberto de Oliveira Coimbra, Roberto de Lorenz Filho, Luis Filipe Costa Fernandes, Luciano Alencar de Campos, José Lindenberg Alencar, Saint-Clair Guimarães Augusto, Vilson Rocha de Sousa, José Luis de Oliveira, Benito Augusto Rodrigues de Campos, Carlos Eduardo Rodrigues da Costa, Paulo Pinto Botelho, Amílcar Figueira Ferrari, Frederico Georges Cravo Costa, Benito Augusto Magalhães, Armando Duarte Tompson, Mário Jorge Filipe Ferreira, Valdemar Nicolau Canelas Júnior, José Francisco Frado Gondim, José Luis de Oliveira, Maurício Halpern, Márcio de Alencar Ramalho, Luis Romero Jardim Vilela, Carlos Vitor Fortinho Serzedello de Cria, Edir Rodrigues de Oliveira, Paulo Cesar Espinola de Carvalho, João Estácio Cordeiro de Melo Serpa, Hélio Carvalho de Magalhães Padilha, Sérgio Paulo Gomes Pereira, Enzo Torres da Costa, Sérgio Ari Sardinia Pereira, Augusto Pinheiro Saldanha da Camá, Mário Jorge Ferreira Braga, Paulo de Tasso Martins Solon, Guitério Mendes Hipófito, Benito Augusto de Oliveira, Carlos Alberto do Vale Milner, Sérgio Aro e Fleza Vampêr, Sérgio Ribeiro de Vasconcelos, Sérgio Torres da Cunha Melo, Antônio Fernando de Menezes, Hélio Fernandes do Vale.

MOBILIZAM-SE EMPREGADOS E EMPREGADORES CONTRA O AUMENTO DA TAXA DE PREVIDÊNCIA

Repulsa unânime dos trabalhadores que enxergam na medida do governo propósitos demagógicos — Flagrante intervenção do Executivo em assuntos de competência do Legislativo

Salário real, para enfrentar as sérias dificuldades da vida, é o que exigem os trabalhadores brasileiros e não a simulação da atual assistência social — Falam ao «Diário de Notícias» os gráficos da «Tribuna da Imprensa» e o secretário do Sindicato dos Contabilistas

A VOLUMA-SE, dia a dia, a ondução de Vereadores, na legenda do PRT, de protestos e indignação por parte dos empregados e empregadores contra o aumento da taxa de previdência social, que, ultrapassando as fronteiras da competência administrativa, fixou de maneira violenta e escorchante, o aumento das contribuições para os institutos de previdência. Da forma por que foi lançado o referido decreto, isto é, sobre a surpresa, em meio às clarinadas trabalhistas do primeiro de maio, já evidencia suficientemente o sentimento de demagogia da discutida medida.

A GUERRA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Walter Parkes e Ralph Lane

A BATALHA ABERTA DOS COMUNISTAS PELA COCHIN-CHINA ESTAVA TRAVADA. MAS OS NATIVOS DE HO CHI MINH NÃO ERAM INIMIGOS À ALTAZURA DOS SOLDADOS FRANCESES. OS SOLDADOS DO VIETNAM LUTAVAM COM ARMAS ARCAICAS CONTRA OS TANQUES E A ARTILHARIA E OS AVIÕES FRANCESES.



OS REBELDES DE - MANDARAM PARA AS SELVAS. OS FRANCESES, AJUDADOS POR SOLDADOS VIETNAMESES FIEIS, DERAM INÍCIO A UMA CAMPANHA MONOTONA PARA DESALOJAR-LOS. OS FRANCESES DOMINAVAM O PAÍS DURANTE O DIA; MAS, À NOITE, HO CHI MINH ESPALHAVA O TERROR.



PERSEGUIDO, HO CHI MINH NÃO FICAVA NO MESMO ACAMPAMENTO MAIS DO QUE UM DIA. MAS ESSA GUERRA DE EMBOSCADAS DUROU TRÊS ANOS. SEMPRE COM DESVANTAGEM PARA OS FRANCESES.

Obrigação de todos...

(Conclusão da 1.ª página)
calizados. Deste modo, os atingidos terão assistência eficiente e a descoberta da doença será precedida com mais oportunidade, preenchendo-se assim, um dos postulados da oncologia, em que o tratamento curativo está em função direta da precocidade do diagnóstico.

As sociedades educativas têm como finalidade o reconhecimento do câncer num doente? Cabe somente ao médico o seu reconhecimento. Infelizmente, por falta de difusão cultural, nem todos são capazes de fazê-lo. É bem verdade que para se conseguir muitas vezes chegar ao diagnóstico do câncer, é indispensável recorrer-se a uma equipe de médicos, o que bem evidencia a complexidade e a responsabilidade daquele que chama a si o encargo de confirmar a natureza maligna de uma enfermidade. As sociedades educativas para leigos têm por objetivo ensinar ao povo normas para a conservação da saúde, condenando vícios sociais e práticas atentatórias às funções do organismo humano. Oatrossim, faz-se conhecido dos chamados sinais de alarme do câncer e de enfermidades que geralmente o precedem. A migração cultural neste sentido advém da vigilância pessoal e, de modo corrente, é o próprio doente que primeiro constata, em si mesmo, o aparecimento da moléstia. Nos casos em que esteja advertido e conheça as manifestações iniciais da enfermidade e já sabendo da sua gravidade, o doente procurará recursos médicos às primeiras manifestações do câncer. Ao profissional consultado cumpre o diagnóstico preciso, pois que os sinais do mal se confundem com o de outras entidades morbosas.

LEGIÃO FEMININA DE EDUCAÇÃO E COMBATE AO CANCER
Entre nós, continua dizendo o professor Alberto Coutinho, existe a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, fundada em 1951, cujas finalidades são: educar o leigo e auxiliar a manutenção de asilos, para cancerosos indigentes e incuráveis. Temos seguido de perto as atividades da Legião e somos testemunhas do valor educacional e preventivo desse exército de abnegadas mulheres que se alararam, cheias de fé, de compreensão e de desprendimento, na luta social contra o flagelo. Sobem a várias centenas as pessoas que, nestes últimos três anos, têm sido beneficiadas pelo trabalho da Legião. Através da educação médica que criou postos de prevenção ao câncer sexual feminino, uma das modalidades mais atuais da medicina, para a defesa da mulher. Mediante o seu Departamento Social, a Legião consegue doações de que já lhe permitiram inaugurar e manter parcialmente uma enfermaria de mulheres e outra de crianças cancerosas incuráveis no Asilo da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos. Este órgão, criado em 1939, mereceu da compreensão humana do Dr. Mário Kroeff e colaboradores, abriga doentes incuráveis desvalidos, já atingindo a milhares o número de beneficiados. A Associação, não obstante as grandes dificuldades financeiras, tem prestado relevantes serviços à causa. A sua manutenção depende da contribuição particular e é a falta de compreensão dos problemas relativos à caridade de ordem coletiva que ainda não pudemos redobrar o número de leitos e proporcionar aos enfermos uma assistência mais ampla e mais eficaz.

O dr. Alberto Coutinho fala-nos dos trabalhos da Associação da qual é diretor e diz que ela só é lembrada por aqueles que são surpreendidos pelo mal em si mesmos, na família ou no círculo de amigos. Declara:
Deveria constituir obrigação de todos vigiar pelo amparo de tais obras. Como tal fato não se verifica, desafortunadamente, somos obrigados à condição de pedintes quando queremos conservar uma instituição altamente benéfica, que por si só despende de boa vontade a prática espontânea do bem. Enquanto a medicina não descobrir uma droga que seja capaz de curar o câncer, a humanidade tem que se agitar dentro deste problema, subordinando-se ao seu triplice aspecto, como já dissemos: científico, educativo e social.
Encerrada nossa entrevista sobre esse grande flagelo que em cada dia maiores vítimas vai fazendo, juntamos ao apelo do dr. Coutinho e ao das mulheres da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, o nosso próprio apelo para que todos colaborem na grande obra que essa organização de senhoras abnegadas vem desenvolvendo, em benefício dos cancerosos desvalidos.

Baixam os ágios do dólar em Porto Alegre
PORTO ALEGRE, 10 — Oitocentos mil dólares americanos para pronta entrega foram leiloados pela Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul, sendo o preço de custo, intencionalmente arrematados.
Os ágios pagos para a aquisição dessas disputadíssimas divisas, porém, não seguiram a progressão alísta esboçada por ocasião da licitação da semana passada. A cotação máxima do dólar baixou em todas as cinco categorias e as únicas altas registradas foram as de ágios mínimos das 1.ª e 3.ª categorias. (A. S. P.).

TEATROS E BOITES

João Ribeiro
de Nova Guimaraes
VITÓRIA
EM COPACABANA!
DOU FACE
4 Meses!
HOJE no teatro folies
150 Representações
VESPERAL AOS 16 HS.

EVA no SERRADOR
1.ª SEMANA
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin.
Trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos.
No elenco: — MANOEL PERA.
HOJE: — AS 21 HORAS.
Dia 2 de julho — Estréia —
"HISTÓRIA PROIBIDA".

Bequim apresenta
boite do **NOITE**
DA VELHA GUARDA
"A MEIA-NOITE" DIA 14

Carlos Machado
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECEIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA RUSSO DO PANDEIRO
HOJE AS 20 E 22 HS no teatro dardel

DEPOIS DE CONQUISTAR SAO PAULO
O TEATRO DE ARENA
Um espetáculo no meio do público
No Salão de Exposição do Ministério de Educação
Com a peça:
"UMA MULHER E TRÊS PALHAÇOS"
8 atos de MANUEL ACHARD — Tradução de Alvaro Moreyra.
Hoje, sábado e domingo — As 21 horas.
Vespertais às 16 horas, no domingo.

RIVAL 2.º Ano 400 REPRESENTAÇÕES
TEL.: 22-2721
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — AS 21 HORAS.

7 GRANDES ESTRÉIAS EM 7 DIAS
Festival ART FILMS
9 GRANDES CINEMAS NO MAIS ARTISTICO
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DA AMERICA

HOJE
GINALLOZLOBRIGIDA
INSATISFEITA
(LA PROVINCIALE)
GABRIELE FERRETTI
(FRANCO INTERLENGHI)
DIRECÇÃO
MARIO SOLDATI
HOJE
CARLO BATTISTI
MARIA PIA CASILIO
UMBERTO D.
(LUNISTO)
DIRECÇÃO
VITTORIO DESICA

PATHE ART-PALACIO
PRESIDENTE
SAO JOSE MAUA
(RAMOS)
RIVOLI
PARA TODOS
GUARACI
(ROCHA MIRANDA)
CASSINO
(ICARAI)
AMANHÃ
CIDADE DA PERDIÇÃO
AMANHÃ
3 HISTÓRIAS PROIBIDAS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

DERCY GONCALVES
"UMA CERTA VIUVA"
TEATRO DULCINA
DIVERTIDO ESPETÁCULO COM A MAIOR COMICA DO BRASIL!
DERCY Sensacional

GANHE A SUA NOITE!
Assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
6 "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em **Casablanca**
Reservas: 26-7437 e 26-1783 — Ch. Condicionado

TEATRO GLÓRIA — TEL.: 22-9146
COLÉ E SUA CIA., COM **NELIA PAULA**
"MAMÃE... VOTE EM MIM"
Super-Revista cômica-política, de J. Mals e Max Nunes — Música de Vicente Fátima, com Paulo Celestino — Belany — Paulete — Canelinha — Almeida — Raul Duhols e as "pin-up-girls" 1954! Uma nova revista em 3ª dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateônico!
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
POLTRONA: Cr\$ 50,00 — 2.ª permitido o traje esporte.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MULHER DO DIABO"
(Edméc)
"PRÊMIO LUGNE-POE"
MORINEAU
em grande criação cômica.
Estréia do ator Delorges Caminha.
Direção de José Maria Monteiro.
HOJE: — AS 21 HORAS.
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA. DIA 2 DE JULHO ESTRÉIA DA CIA. EM SAO PAULO.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIROS
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
A JARA
no original de Maria Wanderley Menezes.
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora. SEGUNDA-FEIRA, 14 — AS 21 HS.
TEATRO DULCINA — (Ex-Regina).
Tel.: 32-5817 — Ar. refrigerado.
Bilhetes à venda.

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
HOJE, 11 — AS 17 HORAS
FIRKUSNY
ELEAZAR DE CARVALHO
Osquestra Sinfônica Brasileira
Programa
Zemira (Ouverture) — Padre José Maurício — Concerto em Sol Menor — Mendelssohn — Concerto n.º 1 — Brahms.
BILHETES A VENDA

O ESPETÁCULO QUE TOMOU CONTA DA CIDADE!!!

UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS GOSTOS! DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NÚ DE ARTE!
AMANHÃ VESPERAL AS 16 HS.
BELEZA GRAÇA
DE PAULO GRACINDO J. RUY, PAULO ORLANDO E HUMBERTO CUNHA
GRANDE ELENCO! ALEGRE
MESQUITINHA
MARA RUBIA
ATRACÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!
teatro **TECREIO**
AS 20 E 22 HS. 5.ªs FEIRAS AS 16 HS. VESPERAIS COM 50% DE ABATIMENTO

JANE RAY ALDO WYMAN MILLAND RAY
ela sabia como conquistar os homens!
A Meia Noite do Amor
COM FOR. TECHNICOLOR
HOJE **AZTECA CARUSO NACIONAL FLUMINENSE COLISEU LEME MEIER SAO JORGE SAO PEDRO**

AMEDEO NAZZARI YVONNE SANSON FRANCOISE ROSAY
OS FILHOS DE NINGUEM
13 SEMANAS DE SUCESSO EM SAO PAULO
O REMORSO RUGIU MAIS ALTO QUE A VOZ DO DINAMITE!
2.ª FEIRA **PATHE RIVOLI ART-PALACIO** PRESIDENTE PARA TODOS **MAUA** SAO JORGE **GUARACI** (ROCHA MIRANDA) **CASSINO**

2.ª feira **CAVALGADA DE PAIXÕES**
A 2-4-6-8-10 HS.
MIRAMAX CARIDEA BOTAFOGO CENTRAL PETROPOLIS 6.ª feira **WATERBURY** **PAZ-CORRIGES**
WAYNE PETERS MARLOWE
UM DEFILE DE AMOR, ÓDIO E AVENTURA!
TECHNICOLOR
COM ATORES NACIONAIS

ARTURO DE CORDOVA MARGA LOPEZ
Minha ESPOSA E A OUTRA
"MI ESPOSA Y LA OTRA"
ALMA FUENTES • B. AGUIRRE
DIRECÇÃO: ALFREDO GRUBENNA
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
2.ª FEIRA **AZTECA** **IMPERATOR** **SAO JOSE** **COLISEU** **ROSARIO** **NACIONAL** **FLUMINENSE** **SAO JORGE** **SAO PEDRO**

2.ª FEIRA **IMPLACAVEI**
A 2-4-6-8-10
SAO LUIZ IMPERIO COPACABANA CEBELON AMERICA SANTA ALICE ABOLICION PAZ-CORRIGES
MICHAEL RENNIE DEBRA PAGE ROBERT NEWTON EDMUND GHEEN
STYLIA SIDNEY CAMERON MITCHELL
6.ª feira **MADRID** **DOOR** **WATERBURY** **PAZ-CORRIGES** **PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS**

2.ª FEIRA **O PRÍNCIPE DE BAGDAD**
A PARTIR DE 2 HS. **IDEAL** **FLORINDA** **AVENIDA** **MIRAMAX** **BONSUCESSO** **COLISEU** **IMPERIAL** **5.ª feira** **GUARACI** **IMPERIAL** **6.ª feira** **MELDESSE** **DOURADO** **MIRAMAX** **PAZ-CORRIGES** **PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS**

CHILITA E SARINHA LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Novo triunfo de Sarinho

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa com sete páreos despertou interesse entre os turistas "habitados" que compareceram à procura de "boas poules", mas, não chegaram a fazer grande coleta porque os "sabidos" estavam alerta desde o páreo inicial.

CHILITA foi a vencedora do páreo principal, derrotando KAXUXA, enquanto PALOMBEIRA não correspondia ao esperado. SARINHA voltou a obter novo triunfo e PICARDO, melhor dirigido, conseguiu bom triunfo no terceiro páreo.

Foi este o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Sarinho, 55 quilos, Adão Ribas	11.939	42,00	11 767 — 375,00
2º Demolidor, 55 quilos, Luis Rigoni	10.960	45,50	12 2.582 — 111,50
3º Fair Copy, 52 quilos, Jobel Tinoco	2.154	52,00	13 9.709 — 30,00
4º Hacienda, 54 quilos, Jefferson Baifca	8.873	26,00	14 5.442 — 53,00
5º Certerito, 51 quilos, Luis Vieira	20.689	24,00	22 232 — 1.241,00
6º Divita, 54 quilos, D. Ferreira	1.433	34,00	23 3.953 — 73,00
7º Jaul, 54 quilos, B. Cruz	4.882	103,00	24 1.872 — 154,00
8º Edimburgo, 52 quilos, H. Lima	1.805	310,50	34 4.031 — 71,00
9º Lima	3.603	41,00	34 6.745 — 50,00
	62.418	44 449 — 641,00	

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: 102" 3/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 42,00; Dupla: (33) Cr\$ 71,00; Placês: (5) Cr\$ 14,50; (6) Cr\$ 17,00 e (7) Cr\$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.133.990,00. — Pista de areia úmida.

SARINHA — M. A., cinco anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Nutria. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Treinador: — Celso Gomez. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, de três e quatro vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Chilita, 55 quilos, Luis Rigoni	16.651	32,00	12 9.623 — 86,00
2º Kaxuxa, 52 quilos, Roberto Martins	7.599	69,00	13 2.554 — 110,00
3º Palombeira, 53 quilos, Adão de Ulla	21.077	22,00	14 3.623 — 75,00
4º Envidela, 53 quilos, Francisco Irigoyen	7.772	65,00	23 6.854 — 39,00
5º Nelsa, 55 quilos, Artur Araújo	9.893	53,00	24 7.588 — 36,00
	65.990	44 2.292 — 118,00	

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 101". — Vencedor: (1) Cr\$ 32,00. — Dupla: (14) Cr\$ 75,00. — Placês: (1) Cr\$ 17,00 e (4) Cr\$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.636.600,00. — Pista de areia úmida.

CHILITA — F. A., três anos — Rio de Janeiro — Por Chasco em Eleida. — Proprietário: — Stud Chama. — Treinador: — Adair Feijó. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Picardo, 55 quilos, L. Rigoni	35.284	15,00	11 1.504 — 220,00
2º Hastim, 50 quilos, H. Lima	3.742	156,00	12 4.497 — 74,00
3º Spencer, 53 quilos, E. Silva	1.801	311,00	13 470 — 705,00
4º Neon, 54 quilos, O. Ulla	19.492	29,00	14 7.571 — 42,00
5º Chico Bramar, 55 quilos, A. Reis	2.392	231,00	22 360 — 920,00
6º Espada, 51 quilos, J. Barreira	4.177	134,00	23 666 — 407,00
7º Esparte, 55 quilos, A. Rosa	4.177	134,00	21 20.631 — 16,00
8º Sôfia, 52 quilos, A. Brito	123	4.560,00	33 55 — 6.002,00
9º Xirca, 54 quilos, C. Calleri	980	572,00	34 1.370 — 204,00
10º Chancelson, 54 quilos, J. Graça	419	1.245,00	44 3.967 — 53,00
11º Palomito, 51 quilos, Luis Vieira	1.073	522,00	41.400
12º Dolorena, 52 quilos, A. Neri	434	1.291,00	
	70.047		

Não correram: Princesa, Tartar, Chirivari, Ibari e Tibério.

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo e meio. — Tempo: 83" 3/5. — Vencedor: (11) Cr\$ 16,00; Dupla: (14) Cr\$ 42,00; Placês: (11) Cr\$ 10,00; (2) Cr\$ 13,00 e (12) Cr\$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.251.590,00. — Pista de areia úmida.

PICARDO — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Picadillo em Cigarda. — Proprietário: — Albino Simões Pena. — Treinador: — Adilson Neves. — Criador: — Joaquim S. S. Pires.

QUARTO PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de quatro anos, de três e cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarg.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Sarinha, 54 quilos, R. Martins	18.279	36,00	12 6.939 — 49,00
2º Queria, 55 quilos, D. Moreira	15.405	43,00	13 5.402 — 63,00
3º Emezo, 55 quilos, N. Pereira	3.333	109,50	14 7.051 — 43,00
4º Only One, 55 quilos, O. Ulla	23.349	28,00	23 4.661 — 71,00
5º Ave Alta, 54 quilos, Francisco Irigoyen	18.123	37,00	24 7.174 — 47,00
6º Midday Lane, 56 quilos, J. Tinoco	4.631	143,50	33 2.355 — 144,00
	83.120	44 8.745 — 50,00	

Não correu: Oliveira.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 102" 2/5. — Vencedor: (2) Cr\$ 36,00. — Dupla: (23) Cr\$ 71,00. — Placês: (2) Cr\$ 19,00 e (4) Cr\$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.356.610,00. — Pista de areia úmida.

SARINHA — F. C., quatro anos — Rio de Janeiro — Por Alibi em Lady Juliet. — Proprietário: — Haras Magalhães Boettcher. — Treinador: — Jullio Carrapito. — Criador: — Sarah Vargem Alegre.

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Tartar, 52 quilos, Uliara Jara Cunha	23.838	27,00	11 1.731 — 203,00
2º Tarascon, 60 quilos, Adão Ulla	13.856	46,00	12 7.989 — 44,00
3º Holmeiro, 55 quilos, E. Reis	8.142	78,00	13 4.635 — 76,00
4º Gajera, 55 quilos, J. Baifca	10.009	63,00	14 8.450 — 41,50
5º Hódin, 53 quilos, A. Nahid	4.521	140,00	22 2.013 — 121,00
6º Morenita, 51 quilos, A. Reis	1.267	499,00	23 4.016 — 87,50
7º Gay Fox, 60 quilos, Lajos Meszars	3.752	168,00	24 6.882 — 51,00
8º Triger, 51 quilos, L. Vieira	9.491	67,00	33 299 — 1.357,00
9º Tio Belinho, 50 quilos, I. Amari	703	900,00	34 3.384 — 104,00
10º Phelcor, 52 quilos, Ataulpa	161	3.930,00	44 3.657 — 95,00
11º Algeir, 52 quilos, O. Macedo	4.521	140,00	43.036
12º Hódin, 52, D. Ferreira	13.856		
13º Chanceler, 52, J. Marinho	1.187		
14º Happy Boy, 55, E. Silva	2.379		
	79.058		

Não correram: Olinda, Marjorie e Tibério.

Diferenças: — Um corpo e meio e três quartos de corpo. Tempo: 84" 4/5. — Vencedor: (3) Cr\$ 27,00; Dupla: (12) Cr\$ 44,00; Placês: (3) Cr\$ 11,00; (7) Cr\$ 14,00 e (8) Cr\$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.410.340,00. — Pista de areia úmida.

TARTAR — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Miragalo em Mi Pena. — Proprietário: — Carlos R. Figueiredo. — Treinador: — Milton Mendonça. — Criador: — Remonta do Exército.

SEXTO PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Danca, 55 quilos, Luis Rigoni	34.813	25,00	11 4.608 — 92,50
2º Gilboe, 52 quilos, O. Macedo	9.041	98,00	12 4.365 — 95,00
3º Indiscreto, 57 quilos, Adão Ribas	7.817	49,50	13 13.747 — 37,00
4º Malsur, 54 quilos, Artur Araújo	17.817	49,50	14 11.911 — 34,00
5º Don Juarez, 50 quilos, A. Caruso	9.438	94,00	23 2.946 — 145,00
6º Bananal, 52 quilos, Lido Lima	28.926	31,00	24 2.570 — 166,00
7º Corralino, 55 quilos, Uliara Cunha	28.938	31,00	33 3.307 — 129,00
8º Soberano, 50 quilos, Jefferson Baifca	10.624	83,00	34 8.069 — 53,00
	110.711	44 1.813 — 230,00	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 89" 3/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 25,00. — Dupla: (11) Cr\$ 52,50. — Placês: (1) Cr\$ 15,00 e (2) Cr\$ 37,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.790.220,00. — Pista de areia úmida.

DANCA — F. C., seis anos — Rio de Janeiro — Por Prince Antipas em Turay. — Proprietário: — A. Porto e A. Werneck. — Treinador: — Alcides Moraes. — Criador: — Haras São Paulo.

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de sete anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Mundek, 53 quilos, G. Almeida	3.105	156,00	11 2.408 — 141,00
2º Bitter, 55 quilos, W. Meireles	5.437	105,00	12 12.023 — 28,00
3º Calipra, 55 quilos, G. Grema Junior	9.158	63,00	13 2.165 — 157,00
4º Neuno, 52 quilos, Ataulpa Brito	9.158	63,00	14 5.436 — 62,00
5º Toropi, 60 quilos, Adão Ribas	30.470	19,00	22 2.315 — 146,00
6º Ruyal, 60 quilos, M. Henrique	9.305	62,00	23 3.788 — 89,50
7º El Matichim, 53 quilos, B. Marinho	1.449	389,00	24 9.743 — 34,00
8º Thunderbolt, 52 quilos, L. Lima	4.076	126,00	33 356 — 952,00
9º Don Navarro, 54 quilos, A. Araújo	8.062	72,00	34 2.233 — 152,00
10º Cracilio, 54 quilos, C. Calleri	1.206	450,00	44 1.919 — 177,00
	72.318		42.354

Não correram: Fidalgo, Ponche Claro e Borifio.

Diferenças: — Dois corpos e meio e cabeça. — Tempo: — 90" 4/5. — Vencedor: (9) Cr\$ 188,00. — Dupla: (34) Cr\$ 152,00; Placês: (9) Cr\$ 96,00; (10) Cr\$ 86,00 e (12) Cr\$ 44,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.315.200,00. — Pista de areia úmida.

MUNDIEK — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Meuten em Fitaqueira. — Proprietário: — Stud Data Vénia. — Treinador: — Adair Feijó. — Criador: — Otavia Bopp.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 9.351.550,00

CONCURSOS Cr\$ 634.550,00

MOVIMENTO TOTAL Cr\$ 9.986.100,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezto ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr\$ 1.234,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com onze pontos. — Rateio: — Cr\$ 16.912,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e três ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 1.013,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr\$ 569.384,00

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

Frutos da época Airda de amanhã 2º páreo de amanhã

Até agora ninguém compreendeu o motivo determinante da mistura de água e cavalos, quando tudo indicava que, com a inserção de 10 equas, a essas fosse dado o páreo, não havendo necessidade de serem colocados os representantes do sexo forte.

Procuramos saber dos motivos determinantes, mas, ninguém chegou a uma conclusão, pois, os próprios componentes da Comissão de Corridas não sabiam explicar a causa da mistura, quando as equas poderiam ficar livres dos cavalos e estes das representantes do sexo frágil.

Mas, se apelarmos para o astral, então, poderemos ver que o cavalo PORTO REAL é o ponto nevrálgico da questão. Seus companheiros não chegaram ao devido tempo e daí o barulhamento com as representantes do sexo fraco que, sabedoras da sua presença, não tinham dúvidas em bater em retirada, pois, o fim já estava descoberto.

Val muito bem o nosso tufo. Admiravelmente bem.

Forfaits apresentados

Para as corridas de amanhã e depois, na Gávea, já foram apresentados os seguintes "forfaits":

CORRIDA DE AMANHÃ

- 1º — IRE
- 2º — GOMO
- 3º — FAYETTE
- 4º — GARANTIA
- 5º — MORENA RICA
- 6º — QUELUZINA
- 7º — CORONIA
- 8º — MORENA FLOR
- 9º — SIMONETTA
- 10º — GORRO
- 11º — GUARACHIA
- 12º — GASCONIA
- 13º — GABRIELA
- 14º — AGUDE

CORRIDA DE AMANHÃ

- 1º — BABY
- 2º — PEKIM
- 3º — DONATARIO

As montarias oficiais do «Clássico» de domingo

No «Grande Prêmio Prefeitura Municipal», que domingo próximo será disputado na Gávea, as montarias apresentadas, oficialmente, são as seguintes:

- 1º — QUINTO, F. Castilho 56
- 2º — IMPRESSIVA, O. Ulla 56
- 3º — BALTIMORE, Grane Ju-nior 54
- 4º — GIBATÃO, O. Macedo 51
- 5º — QUASI, D. P. Silva 53
- 6º — FAIRPLAY, A. Araújo 54
- 7º — EPIRUSO, X. X. 58
- 8º — PANCHITO, P. Irigoyen 54
- 9º — EL GRECO, D. Ferreira 54

Rigoni foi «barrado» de BALTIMORE.

Os aprontos de ontem na Gávea

Panchito, Inshalla e Gibatão deixaram boa impressão

Na manhã de ontem com a presença de grande número de «corujas», foram anotados bons exercícios de panchitos que irão intervir nas próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Com a pista de areia macia, quase seca, foram anotadas boas marcas que os «corujas» vão anotando à espera de qualquer novidade. Depois daquele fenomenal trabalho de BOMBA II, bulindo com os panchitos para depois fracassar redondamente no enfrentar BALTIMORE e CARUPERO, sem uma causa aparente, os observadores não vão muito na conversa dos grandes tempos. Ainda estão olhando para a cara do Celestino depois do exercício.

Al val a relação dos que trabalharam na manhã de ontem:

- | | | | | |
|---|---|---|---|--|
| MILICO — L. Rigoni — 500 metros, em 35" | GLOIN — D. Silva — 700 metros, em 48" | FURNASHII — P. Ribeiro — 600 metros, em 37" | BOLERO — D. P. Silva — 500 metros, em 63" | CAMUTA — E. Silva — 600 metros, em 39" |
|---|---|---|---|--|

Montarias de Rigoni e Castilho para amanhã

Os jóqueis que estão caprichando para a obtenção da principal colocação na estatística deste ano, montarão amanhã os seguintes parelhinhos:

- | | |
|------------|----------|
| RIGONI | CASTILLO |
| Mandepur | Lacelle |
| Kazaria | Ghiza |
| Hogjani | Kenny |
| Mingichino | Mineho |
| Minauro | Quinto |
| Sepoy | Curid |

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido está assim condicionado com montarias oficiais e cotações que ofereçamos aos leitores:

1º PAREO — As 13h45m. — 2.200 metros — Cr\$ 78.000,00.

- | | |
|--|----------|
| 1-1 MILICO, L. Rigoni 8 | Ks. Cts. |
| 2-3 BY PASS, A. Araújo 9 | 55 22 |
| 3-5 GOMO, não correrá 10 | 55 60 |
| 4-5 GLOIN, D. Silva 7 | 55 60 |
| 6-6 GACUNUNGA, E. Castilho 1 | 55 45 |
| 7-7 RUPA, E. Castilho 1 | 55 45 |
| 8-8 FAYETTE, não correrá 6 | 54 1 |
| 9-9 ORSON, D. P. Silva 2 | 55 25 |
| 10-10 CACAO, D. Moreira 9 | 55 35 |

2º PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

- | | |
|--|----------|
| 1-1 FRICOTTE, L. Rigoni 4 | Ks. Cts. |
| 2-2 GARANTIA, não correrá 4 | 55 35 |
| 3-3 FURUSHII, B. Ribeiro 5 | 55 35 |
| 4-4 MORENA RICA, não correrá 9 | 55 35 |

